



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO**

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	O impacto de uma mudança de diagnóstico psiquiátrico na percepção do paciente: relato de caso em um estudo de método misto
<b>Autor</b>	MARIELLE MORO DA SILVA
<b>Orientador</b>	PEDRO VIEIRA DA SILVA MAGALHÃES

**Justificativa:** O projeto diz respeito a um estudo de método misto, que combina aspectos teóricos e técnicos das abordagens qualitativa e quantitativa. Buscando compreender as experiências de recuperação a partir da percepção de pacientes com transtorno bipolar, o relato de um dos pacientes incluídos possibilitou um novo tema de estudo. **Objetivos:** Relatar o impacto de uma reconsideração diagnóstica em psiquiatria, a partir da percepção do paciente. **Metodologia:** Relatamos o caso de um paciente do sexo masculino, 49 anos, solteiro, dependente da renda dos pais, os quais o consideraram incapaz de trabalhar após ter recebido diagnóstico esquizofrenia, aos 17 anos. Iniciou acompanhamento no Programa Ambulatorial de Esquizofrenia do Serviço de Psiquiatria do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), em 1998. Em 2021, teve seu diagnóstico reconsiderado para transtorno bipolar, sendo encaminhado ao Programa Ambulatorial de Transtorno Bipolar da mesma instituição. Em sua participação no projeto de pesquisa, relatou à equipe a sua percepção sobre o impacto da mudança de diagnóstico em sua vida cotidiana e social. Antes da troca de diagnóstico, isolava-se do convívio social devido ao estigma associado à esquizofrenia. Atualmente, procura socializar e consegue falar sobre o seu atual diagnóstico, o qual julga ser mais aceito. Como outra mudança substancial após a revisão diagnóstica, relata diminuição do uso de medicações necessárias para o controle sintomático, aliviando a carga de efeitos adversos, o que por fim lhe permitiu praticar atividades físicas com regularidade, aproveitar seu hobby com instrumentos musicais de maneira cotidiana e passar a ter sonhos e objetivos de vida anteriormente inexistentes. **Resultados:** A mudança diagnóstica para uma condição entendida como de melhor aceitação social, associada a um tratamento farmacológico mais tolerável, mudou significativamente a vida deste paciente. Transtornos de saúde mental carregam estigma e o diagnóstico pode ter consequências que extrapolam a definição nosológica.